

BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

CNPJ 03.095.453/0001-37



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. "BB MAPFRE SH1", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal.
A BB MAPFRE SH1 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em seguradoras que desenvolvam atividades relacionadas a operações de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral.
A BB MAPFRE SH1 controla diretamente as seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A..
Em 06 de fevereiro de 2018 foi divulgado fato relevante sobre a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE, conforme detalhado na nota explicativa nº 12.
Prêmios emitidos
Por meio de suas controladas, os prêmios emitidos totalizaram R\$ 7.680,0 milhões, sendo: R\$ 6.920,4 milhões da Companhia Aliança do Brasil e R\$ 760,3 milhões da MAPFRE Vida S.A.. A Companhia possui liderança na carteira de Agronegócio com participação de 64,5%, 5ª posição na carteira habitacional com participação de 6,3% e a liderança na carteira de vida com 14,4% de participação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		285.160	707.605
Equivalentes de caixa		—	200
Aplicações	5	257.537	680.042
Títulos e créditos a receber		27.623	27.363
Créditos a receber		24.600	1
Créditos tributários e previdenciários	10b	3.023	27.361
Outros créditos		—	1
Ativo não circulante		2.450.380	2.670.294
Realizável a longo prazo		52	72
Títulos e créditos a receber		52	72
Depósitos judiciais		52	72
Investimentos		2.450.328	2.670.222
Participações em empresas controladas	6a	2.450.328	2.670.222
Total do ativo		2.735.540	3.377.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

A controlada Companhia de Seguros Aliança do Brasil encerrou com prêmios emitidos de R\$ 6.920,4 milhões, crescimento de 4,5% em relação ao exercício anterior, alcançado pela carteira de agronegócios/habitacional que apresentou um crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior. A carteira de seguros de pessoas apresentou redução de 0,4%.

A controlada MAPFRE Vida S.A. apresentou R\$ 760,3 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento de 0,6% sobre o ano anterior.

As duas controladas participam do consórcio DPVAT que apresentou decréscimo de 36,0%, devido à redução na tarifa efetuada pela Seguradora Líder.

Lucro Líquido

Em 2017, a BB MAPFRE SH1 apresentou lucro líquido de R\$ 1.515,6 milhões, 10,9% inferior ao ano de 2016, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas, sendo R\$ 1.500,8 milhões da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e R\$ 35,0 milhões da MAPFRE Vida S.A..

A controlada Companhia de Seguros Aliança do Brasil apresentou lucro líquido de R\$ 1.500,8 milhões, redução de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo menor volume de vendas na carteira de seguro de pessoas e pelo incremento da comissão para alguns produtos.

A MAPFRE Vida S.A. apresentou lucro líquido de R\$ 35,0 milhões, redução de 62,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo os principais fatores a elevação dos custos operacionais e redução do resultado financeiro.

Nota 2017 2016

	Nota	2017	2016
Passivo			
Circulante		1.946	41.437
Contas a pagar		1.946	41.437
Obrigações a pagar		86	169
Impostos e encargos sociais a recolher		46	46
Impostos e contribuições	7	1.814	41.222
Patrimônio líquido		8 2.733.594	3.336.462
Capital social		2.050.198	2.050.198
Reservas de lucros		671.762	1.288.793
Ajustes com títulos e valores mobiliários		11.634	(2.529)
Total do passivo e patrimônio líquido		2.735.540	3.377.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

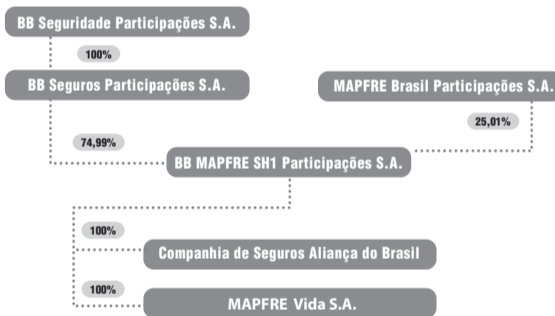
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.050.198	252.589	854.989	(35.230)	—	3.122.546
Títulos e valores mobiliários (controladas)	—	—	(690.000)	—	—	(690.000)
Dividendos pagos - AGE de 25 de fevereiro de 2016	—	—	(164.988)	—	—	(164.988)
Dividendos pagos - AGE de 10 de agosto de 2016	—	—	—	—	1.701.215	1.701.215
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—
Distribuição do resultado:						
Reserva legal	—	85.061	—	—	(85.061)	—
Dividendos pagos - AGE de 10 de agosto de 2016	—	—	—	—	(665.012)	(665.012)
Reserva de investimentos	—	—	951.142	—	(951.142)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.050.198	337.650	951.143	(2.529)	—	3.336.462
Títulos e valores mobiliários (controladas)	—	—	—	14.163	—	14.163
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 fevereiro de 2017	—	—	(951.000)	—	(951.000)	(951.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 08 março de 2017	—	—	(143)	—	—	(143)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	1.515.557	1.515.557
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal	—	72.390	—	—	(72.390)	—
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 08 de março de 2017	—	—	—	—	(274.558)	(274.558)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 02 de maio de 2017	—	—	—	—	(102.400)	(102.400)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017	—	—	—	—	(133.397)	(133.397)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de julho de 2017	—	—	—	—	(125.600)	(125.600)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de agosto de 2017	—	—	—	—	(133.800)	(133.800)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 1º de setembro de 2017	—	—	—	—	(120.600)	(120.600)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de outubro de 2017	—	—	—	—	(115.200)	(115.200)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 06 de novembro de 2017	—	—	—	—	(84.500)	(84.500)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de dezembro de 2017	—	—	—	—	(91.390)	(91.390)
Reserva de investimentos	—	—	261.722	—	(261.722)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.050.198	410.040	261.722	11.634	—	2.733.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (doravante designada por "BB MAPFRE SH1"), é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), exceto quando comercializados por meio dos Canais *Affinity*. A BB MAPFRE SH1 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 05 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE (BBMAPFRE), representado por duas Sociedades *Holdings*: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e MAPFRE BB SH2 Participações S.A.. As participações da BB MAPFRE SH1 nas empresas controladas, em 31 de dezembro de 2017, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, são as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A BB MAPFRE SH1 está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A BB MAPFRE SH1 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A BB MAPFRE SH1 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e iv. A controladora intermediária da BB MAPFRE SH1, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2018. **b) Continuidade:** A Administração considera que a BB MAPFRE SH1 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moda funcional:** As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moda funcional da BB MAPFRE SH1 é Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. **e) Separação entre circulante e não circulante:** A BB MAPFRE SH1 emite prêmios sem revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 5 - Aplicações; e • Nota 10b - Créditos tributários. **f) Separação entre circulante e não circulante:** A BB MAPFRE SH1 efetua a segregação de itens passivos de acordo com o reconhecimento de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **ii. Ativos não financeiros:** Os valores dos ativos não financeiros são revisados, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período em que o valor contábil excede seu valor recuperável. **d) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que a BB MAPFRE SH1. Não existem diferenças entre as políticas contábeis adotadas pela BB MAPFRE SH1 e suas controladas. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, BB MAPFRE SH1 determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da BB MAPFRE SH1 e suas controladas. A BB MAPFRE SH1 determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a BB MAPFRE SH1 calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. **e) Passivos financeiros:** Compreendem substancialmente fornecedores, contas a pagar e as contas que compõem o passivo que são reconhecidas inicialmente ao valor justo. **f) Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a BB MAPFRE SH1 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **g) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, variações no valor justo de ativos

financeiros mensurados por meio do resultado a valor justo que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que estão reconhecidos no resultado. **h) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente e o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis no período futuro. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecido no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A BB MAPFRE SH1 atua como uma *holding* e desta forma, através de suas investidas apresenta exposição aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, risco de subscrição, risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional. **Risco de subscrição:** As investidas definem risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem riscos significativo são aqueles onde as investidas possuem a obrigação de pagamento de indenização aos beneficiários significativos dos segurados em caso de ocorrência de sinistro. Os riscos são classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento as investidas entendem que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seja a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as investidas incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros. As investidas utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é resultante em função da menor parcela dos riscos aceitos possuem importância significativas elevadas. **Risco de crédito:** Representa o risco de prejuízo financeiro do BB MAPFRE SH1 e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a BB MAPFRE SH1 e suas controladas estão sujeitas para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações financeiras individuais. **Risco de mercado:** É a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento dos preços de mercado, tais como taxas de juros e câmbio, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar os riscos de exposição a riscos de mercado de modo que os parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. **Risco de liquidez:** Representa o risco de a BB MAPFRE SH1 e suas controladas encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A BB MAPFRE SH1 garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **Risco operacional:** É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e a reputação da instituição. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A BB MAPFRE SH1 conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A busca pela adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos está presente em todos os níveis de gerenciamento de riscos contam com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo análise estratégica dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB MAPFRE SH1 e suas investidas contam com os seguintes comitês: **• Comitê financeiro:** Constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê Executivo, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. **• Comitê de riscos, segurança e sustentabilidade:** Constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê de Direção, com o âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO. **• Comitê de auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outros, revisar as demonstrações financeiras individuais à luz das práticas contábeis vigentes, avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos, avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. **• Comitê executivo:** Cabe a este Comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da BB MAPFRE SH1. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos, tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as açães definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus estatutos a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos os quais as investidas estão expostas, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da BB MAPFRE SH1. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. Das demonstrações financeiras de cada investida foram acrescentadas as seguintes informações quantitativas a exposição aos riscos as quais estão expostas bem como os testes de sensibilidade.

5. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

Títulos	Níveis	Vencimento		Sem Valor contábil	Ativos 2017	%	2016	%	
		Até Entre 1 ano	5 anos						
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		240.004	17.541	(8)	257.537	100%	680.042	100%	
Fundos de investimentos Letras financeiras do tesouro (LFT)		240.004	17.541	(8)	257.537	100%	680.042	100%	
Operações compromissadas (*)	1	2.375	17.541	—	19.916	19.916	8%	25.061	4%
Outros	1	237.629	—	—	237.629	237.629	92%	654.973	96%
Total		240.004	17.541	(8)	257.537	257.537	100%	680.042	100%

(*) Compreende aplicações financeiras com lastro em títulos públicos.
b) Hierarquia ao valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis no mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; **• Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **• Nível 3:** Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve transferências de ativos entre níveis, bem como os títulos foram classificados como Nível 1.

c) Movimentação

	Saldo em 2016	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Despesas em 2017	Saldo em 2017
Valor justo por meio do resultado	680.042	440.485	(881.066)	24.733	(6.657)	257.537

Distribuição de dividendos

Os acionistas deliberaram em Reuniões de Diretoria, realizadas em 15 de fevereiro, 08 de março, 08 de maio, 02 de junho, 04 de julho, 15 de agosto, 1º de setembro, 04 de outubro, 06 de novembro e 04 de dezembro de 2017, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 2.132,6 milhões, sendo R\$ 1.181,4 milhões relativos à distribuição de lucros de 2017.

Conforme previsto no Estatuto da BB MAPFRE SH1 uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da seguradora, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Para este e para os próximos anos, a BB MAPFRE SH1 continuará acreditando no acerto da sua estratégia e trabalhando para a expansão dos seus negócios, com maior atenção às demandas dos clientes por proteção e comodidade, acelerando a utilização dos meios digitais como facilitadores desse relacionamento e focando sua distribuição no canal Banco do Brasil.

Aliado a isso, a permanente atenção à governança, à melhoria contínua de processos internos e à racionalização de custos permitirão à BB MAPFRE SH1 seguir em sua trajetória de crescimento contínuo e sustentável.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2017	2016
Receitas operacionais		1.535.843	1.708.443
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	6a	1.535.843	1.708.443
Outras receitas e despesas operacionais		12.349	40.062
(+) Resultado financeiro	9a	24.737	56.328
(-) Despesa administrativa	9b	(3.013)	(3.565)
(-) Despesas com tributos	9c	(9.375)	(12.701)
(-) Resultado operacional		1.548.192	1.748.505
(-) Resultado antes dos impostos e participações		1.548.192	1.748.505
(-) Imposto de renda	10a	(23.691)	(34.386)
(-) Contribuição social	10a	(8.944)	(12.904)
(-) Lucro líquido do exercício		1.515.557	1.701.215
Atribuível aos acionistas:			
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%		1.136.516	1.275.741
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%		379.041	425.474
(/) Quantidade de ações		4.159.632.534	4.159.632.534
(=) Lucro líquido por ação		0,36	0,41
Ações ordinárias		2.080.232.148	2.080.232.148
Ações preferenciais		2.079.400.386	2.079.400.386

As notas

9. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

a) Resultado financeiro

	2017	2016
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	24.737	56.328
Outras receitas financeiras	4	360

b) Despesas administrativas

	2017	2016
Honorários de conselheiros	(1.627)	(1.806)
Serviços de terceiros	(86)	(95)
Localização e funcionamento	(15)	(8)
Donativos e contribuições	(1.129)	(1.508)
Despesas com publicações	(146)	(126)
Outras despesas administrativas	(10)	(22)

c) Despesas com tributos

	2017	2016
COFINS	(7.505)	(10.010)
PIS	(1.576)	(2.049)
INSS	(293)	(320)
IOF	(1)	(328)
Impostos federais	-	6

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social:

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos e participações	1.548.192	1.548.192	1.748.505	1.748.505
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9%	(387.024)	(139.337)	(437.102)	(157.365)
Resultado de participação em controladas	362.486	130.495	401.661	144.598
Diferenças permanentes	(282)	(102)	(362)	(130)
Outros	-	-	(15)	(6)
Incentivo fiscal	1.129	-	1.436	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.691)	(8.944)	(34.382)	(12.903)
Outros	-	-	(4)	(1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(23.691)	(8.944)	(34.386)	(12.904)
Alíquota efetiva (%)	2%	1%	2%	1%

b) Créditos tributários: O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e a variação no período referem-se a:

Ativo	2016	Constituição	Reversão	2017
Tributos retidos na fonte	15.270	19.543	(34.813)	-
Tributos a compensar	12.091	6.556	(15.624)	3.023
Total circulante	27.361	26.099	(50.437)	3.023

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à BB MAPFRE SH1, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R\$ 1.380 (R\$ 1.806 em 31 de dezembro de 2016). **b) Transações com Controlada:** A Companhia possui apólice de seguro de vida com a Companhia de Seguros Aliança do Brasil no montante de R\$ 9.

12. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 06 de fevereiro de 2018, foi divulgado fato relevante que visa estabelecer as premissas para celebração dos Acordos Definitivos que regularão a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE e a parceria entre os acionistas, que resultará na seguinte configuração:
i. carteiras exploradas em conjunto pelos acionistas Grupo BB Seguridade e Grupo MAPFRE ("Futuro GRUPO BB E MAPFRE"): • canal bancário do BB: vida, prestamista, vida produtor rural, habitacional, agrícola, penhor rural, residencial, empresarial, massificados e DPVAT; e • canal *affinity*: as carteiras mencionadas acima também poderão ser exploradas pelo Futuro GRUPO BB E MAPFRE por meio do canal *affinity*, desde que previamente acordado entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE, exceto quando o canal *affinity* em questão for de uma sociedade coligada do BB ("Coligadas BB"), hipótese essa que dispensará a aprovação prévia.
ii. carteiras exploradas pelas sociedades do Grupo MAPFRE: • canal corretor e *affinity*: vida, prestamista, agrícola, auto, grandes riscos, residencial, empresarial e DPVAT; e • canal bancário do BB e Coligadas BB: auto e grandes riscos. O Grupo MAPFRE permanecerá com exclusividade para a comercialização dos seguros de automóvel e de grandes riscos no canal bancário do BB, em condições a serem definidas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da **BB MAPFRE SH1 Participações S.A.**, São Paulo - SP
Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor
 A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
 Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
 Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente

com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
 Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.
 Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria

em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
 Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
 Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
 São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.


KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
 Contadora CRC RJ-097849/O-3

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.
 É constituído por três membros efetivos e está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.
 O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A..
 Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.
 A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.
 A KPMG Auditores Independentes e a KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda. são responsáveis, respectivamente, pelas auditorias contábil e atuarial da empresa líder e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avaliam, também, no contexto desses trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades
 O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão.
 Nessas reuniões o Comitê abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, ao sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial e contábil, processo de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.
 Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.
 Considerando as informações recebidas da Administração, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil e Atuarial Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas. Com base nas informações levadas ao seu conhecimento, o Comitê considera adequado o Sistema de Controles Internos das empresas abrangidas, ressaltando a necessidade de a Administração manter estreito acompanhamento dos riscos e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações de auditoria.
 Revisou as demonstrações contábeis, notas explicativas e o relatório da administração referente a cada uma das empresas do universo de atuação do Comitê e discutiu com os auditores independentes seus respectivos relatórios e apontamentos.

Conclusões
 Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:
 a) O sistema de controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê é adequado ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção e aperfeiçoamento por parte da Administração;
 b) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
 c) As auditorias independentes são efetivas e as informações por elas fornecidas constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
 d) As demonstrações financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e da MAPFRE Vida S.A. apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dessas empresas em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.
 São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

João Décio Ames - Coordenador
Luiz Cláudio Ligabue - Membro Titular
Wilson Alves Feitosa - Membro Titular

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("SH1"), sociedade do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda o parecer dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições para encaminhamento e apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Ernesto Lozardo - Presidente
Erico da Gama Torres - Membro Titular
 São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

Mauro César Batista - Membro Titular
Renato Fernandes - Membro Suplente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Toneto - Presidente
José Maurício Pereira Coelho - Vice-Presidente

Andrés Jiménez Herradón
Felipe Cascaes Sabino Bresciani
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira

Maria Leticia de Freitas Costa
Roberto Lucio Rocha Brant
Tarcísio Hubner

DIRETORIA

Fernando Barbosa de Oliveira
 Diretor Presidente

Luís Gutiérrez Mateo
 Diretor Vice-Presidente

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves
 CRC 1SP183717/O-5